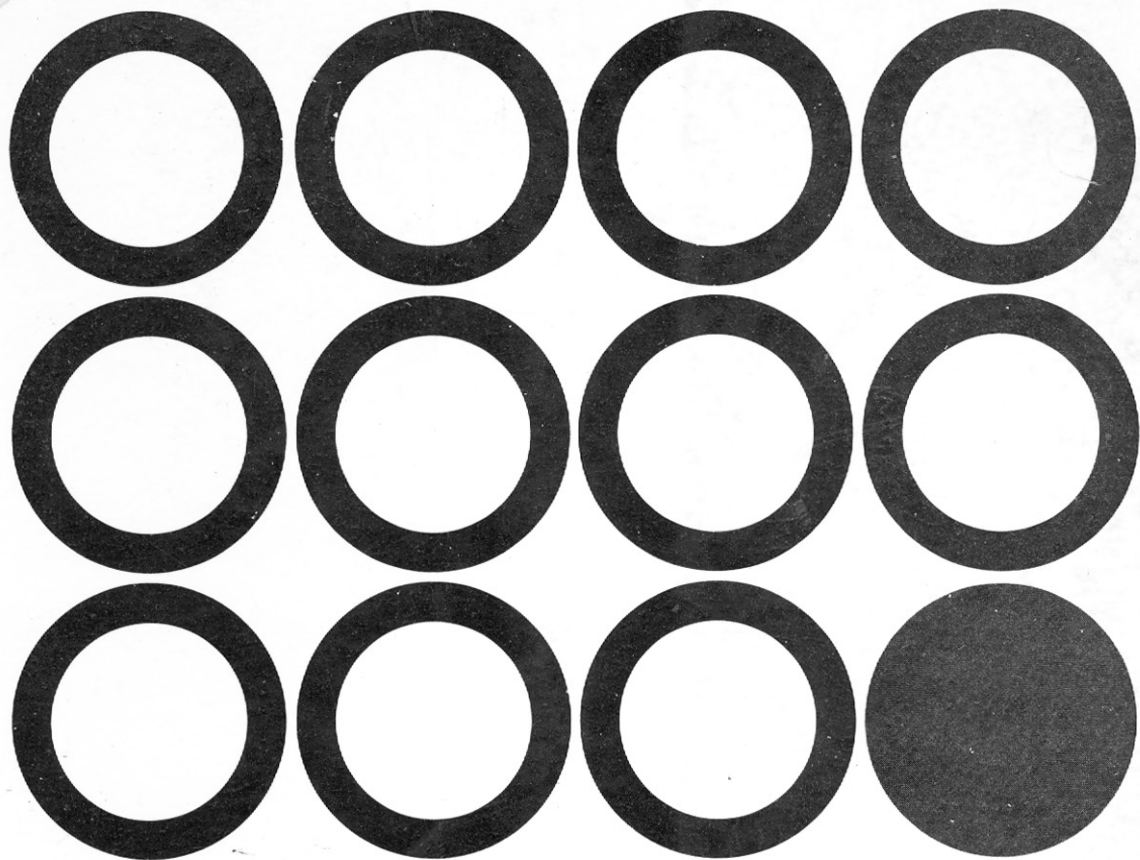




BIENAL DE SÃO PAULO

OUTUBRO / NOVEMBRO 1973

XII Bienal de São Paulo

fundação
Bienal de São Paulo

CATÁLOGO

Colaboração do Governo Federal
e patrocínio do Governo do Estado de São
Paulo através da Secretaria
de Cultura, Esportes e Turismo
e sob os auspícios da
Prefeitura do Município de São Paulo



1010279879



IA

C708SP B476d

6992224

Exposição organizada na base de seleções efetuadas em Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.

A apresentação brasileira, selecionada para a XII Bienal de São Paulo, reúne uma centena de artistas. Obviamente, seria trabalho de difícil elaboração qualificá-la segundo o que representam os seus integrantes perfilados em variadíssimas técnicas, formas de expressão, conceitos e tudo mais.

Não poderia mesmo deixar de ser assim, já que os seis júris selecionadores atuaram em regiões distintas e distantes entre si, com características diversas não obstante o desenvolvimento assombroso dos meios de comunicação.

Exatamente por esse motivo, os artistas selecionados, até certo modo, asseguram uma visão do que está sendo feito nos mais diferentes pontos do país, refletindo, por vezes, aspectos ou tendências locais, a partir do próprio folclore ou resultantes do material empregado para a elaboração da obra.

Mais a essas circunstâncias do que aos critérios propriamente ditos, de maior ou menor rigor do júri, neste ou naquele local, devem ser atribuídas as possíveis oscilações, quanto ao nível dos trabalhos apresentados e selecionados.

Naturalmente todo o júri é levado a considerar circunstâncias e características regionais, e até mesmo locais, já que não seria justo o estabelecimento de um único figurino, obviamente rígido, como forma de medida da atividade e da criatividade artística em um país de oito milhões de metros quadrados, um verdadeiro continente.

Apresentadas essas ressalvas, no sentido de mostrar a preocupação de justiça dos diferentes júris, atuando cada um segundo os critérios considerados apropriados, senão ideais, para a sua área de ação, queremos, antes de mais nada, tributar de público, os nossos agradecimentos aos críticos de arte que atenderam ao nosso chamado. Igualmente a todos os artistas, não apenas os que tiveram seus trabalhos selecionados, e aos que se inscreveram, em todas as partes do Brasil, enviando suas obras para a respectiva seleção.

Foram estes os críticos de arte que integraram os seis júris:

FORTALEZA: Morgan Motta, Jacob Klintowski, Gilberto Cavalcanti.

SALVADOR: Marc Berkowitz, Esther Emílio Carlos, Celma Jorge Faria Alvim.

BELO HORIZONTE: Lisetta Levi, Antonio Alves Coelho, Flávio Aquino.

CURITIBA: Hugo Auler, Jayme Maurício, José Geraldo Vieira.

RIO DE JANEIRO: Geraldo Ferraz, Wolfgang Pfeifer, Carlos Scarinci.

SÃO PAULO: Walmyr Ayala, Clarival Valladares, Edyla Mangabeira Unger.

La représentation brésilienne sélectionnée pour la XII Biennale de São Paulo, réunit une centaine d'artistes. Il serait naturellement un travail de difficile élaboration qualifier cette représentation selon ce que chacun de ses intégrants représente, dans le cadre de leurs techniques très variées, leur forme d'expression, conceptions, etc.

Il ne pourrait être autrement, puisque les six jurys de sélection ont opéré dans des régions distinguées et éloignées l'une de l'autre et avec peu de contact, malgré le développement surprenant des moyens de communication.

Quoi qu'il en soit, et justement pour ce motif, les artistes sélectionnés, en quelque sorte, assurent une vision de ce qu'on fait dans les différents points du Pays, montrant, parfois, des caractéristiques ou des tendances locales, à

BRENO (1922 — Recife)

54. Picapau do Sabuji, 1973. Popmóbile. 160 x 70.

BRUNET, Thereza (1928 — Rio)

Hidro-Cor sobre Papel

55. Superposições Lineares, 1973. 150 x 70.
56. Superposições Lineares, 1973. 150 x 70.
57. Superposições Lineares, 1973. 150 x 100.

BRUNO, Cláudia Pentagon (Rio)

(Ver Bartolo, José Luiz)

BUMAJNY, Mariselda (S. Paulo)

58. Endocrania. Filme, Super 8, em Côres.
59. Satyagraha. Direção de Emilio Fontana e Grupo Alucinatorio.

CAFÉ, Vera (1946 — S. Paulo)

60. Parenteses (montagem-conceitual). Desenhos, Fotos e Materiais Diversos.

CAMPOS, Odil

Técnica Mista

61. Viagem, 1.^a parte.
62. Viagem, 2.^a parte.
63. Viagem, 3.^a parte.
64. Viagem, 4.^a parte.
65. Viagem, 5.^a parte.

CANTI, Ivonne (1918 — Recife)

Gravura em Metal

66. Olhando a Terra, 1973. 80 x 50.
67. Forma Triste, 1973. 80 x 50.

CARO, Bernardo (1931 — Itatiba)

Técnica-Mista — Ambiental-Conceitual

68. Crianças X Cavalinhos, 1973. Montagem Papelão.
69. Crianças X Garrafas, 1973. Montagem Papelão, Vidro.
70. Crianças — Presépio, 1973. Montagem Papelão.

CAUTÓN, Fernando V.

MURAD, Virginia

RIBEIRO, Lígia T.

SANTOS, Abelardo J.

VALLE, Marcella V.

(EQUIPE GRUPO)

71. Taki 183, 1973. 300 x 300.
72. Orelhão, 1973. 180 x 140.

Júris de Seleção

JÚRIS DE SELEÇÃO

Para a seleção dos artistas brasileiros à XII Bienal de São Paulo funcionaram seis júris, cada um de três críticos de arte, que atuaram em Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Guanabara, São Paulo e Curitiba.

FORTALEZA

O Júri de Seleção em Fortaleza, integrado pelos críticos de arte Jacob Klinkowsky, Gilberto Cavalcanti e Morgan Motta, escolheu os seguintes artistas:

Breno de Albuquerque
Heloisa Juçaba
J. Pinheiro
José Benedito Fontelles
José Ximenes de Lima
L. Derossy (Luiz Bezerra Sa)
Osmar Pinheiro Júnior
Rubens de Albuquerque e
Vicente Rhabello

Equipe: Aderson Tavares de Medeiros, Anna, Carlos Morais e Haroldo Serra.

Equipe: Roberto Galvão, Nelson Bezerra e Joaquim Souza.

Equipe: Henrique Barroso e Luís Antonio Alencar.

SALVADOR

O Júri em Salvador, de que participaram os críticos de arte Marc Berkowitz, Esther Emílio Carlos e Celma Jorge Faria Alvim, selecionou os artistas:

Francisco Neves
Jamison Pedra
Juarez Paraíso
Messias das Carrancas
Rosa Barreto e
Solange Gusmão

Equipe: Ademar Lopes, Edison Benício e Josias Martins.

BELO HORIZONTE

O Júri em Belo Horizonte, constituído pelos críticos de arte, Lisetta Levi, Antonio Alves Coelho e Flávio Aquino, escolheu os artistas:

Angelo Pignataro
Benjamin Marcos Coelho
Décio Paiva Noviello
Esthergilda Menicucci
Lucy Borges
Luiz Fonseca
Manfredo Souza Neto
Marco Túlio Rezende
Ronaldo Claver Camargo
Roberto Vieira
Roberto Watbot
Sara Avila
Terezinha Soares

JÚRIS DE PREMIAÇÃO

BÉLGICA

Robert Delevoy

BRASIL

*Antonio Bento de Araujo
Lima*

CHINA

Lin-Ke-Kung

ESTADOS UNIDOS

Donald Baum

TCHECOSLOVAQUIA

Jiri Kotalik

Secretária:

Radha Aliramo

Grande Prêmio "Itamaraty"

US\$ 10.000,00

— Jean Michel Folon (Bélgica)

Grande Distinção Honorífica XII Bienal de S. Paulo

— Miguel Berrocal (Espanha)

Prêmios Internacionais "Bienal de S. Paulo"

US\$ 25.000,00 (divididos em dez parcelas de US\$ 2.500,00), em ordem alfabética pelo país e seus respectivos doadores.

- Leonardo Matsoso (África do Sul) Metalúrgica Matarazzo
- Klaus Rinke (Alemanha) — Metal Leve
- John Armstrong (Austrália) — Banco do Comércio e Indústria
- Dario Villalba (Espanha) — Banco de Boston
- H.C. Westermann (Estados Unidos) — Volkswagen do Brasil
- Hugues Patrice (França) — Editora Abril
- Amalia del Ponte (Itália) — Companhia Antártica Paulista
- Chihiro Shimotani (Japão) — Indústrias Vilares.
- Franciszek Starowiesky (Polônia) — Lar Brasileiro
- Bohdan Mrazek (Tchecoslovaquia) — Metalúrgica Matarazzo

A Diretoria Executiva da Bienal de São Paulo agradece às empresas privadas Editora Abril, Lar Brasileiro, Banco do Comércio e Indústria, Metal Leve, Volkswagen, Antártica, Banco de Boston, IBM do Brasil, Indústrias Vilares, Metalma, que patrocinaram e doaram os Prêmios Internacionais Bienal de São Paulo.

Prêmio "Santos Dumont" — Cr\$ 15.000,00

— Armando Sendin (Brasil) Exclusivamente para artista brasileiro selecionado em Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e São Paulo.

Prêmio "Governo do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 15.000,00

— Projeto Etsedron (Brasil), realização da equipe integrada por Edison Luz, Matilde Matos Ligia Milton, José Barbosa, Wellington Leal, Roberto Carlos Barbosa e Grupo de Dança Contemporânea da Universidade Federal da Bahia.

Prêmio "Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 10.000,00.

— Equipe Três (Brasil), integrada por Lidia Okumura, Genilson e Francisco Inarra.